DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR ALFREDO SOUZA DOREA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2019 **TRIBUNA POPULAR**

Presidente, boa tarde! Esta Casa, em 2016, me concedeu a Medalha Zumbi dos Palmares. Se assim o fez não foi pelos meus belos olhos, mas pelo trabalho que desempenho junto a crianças e adolescentes.

E, hoje, venho a esta Casa trazendo a Medalha Zumbi dos Palmares a qual, com todo respeito, eu abriria mão se os 44 projetos apresentados, há 10 meses, à Secretaria de Política ao Conselho Municipal de Criança e Adolescente fossem liberados pela coordenação do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente.

São 5.934 crianças e adolescentes esperando pela liberação dos projetos, Sr. presidente. Já recorremos ao Ministério Público, já oficiamos, nesta Casa, à Comissão da Criança e a Comissão da Justiça solicitando que a coordenação do Fundo venha aqui prestar esclarecimentos.

Nós, do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, nós, do Fundo Municipal de Crianças, estamos disponíveis para sentar com eles e equacionarmos o que for necessário. O que não podemos é esperar nem mais um segundo por este interminável processo. É um processo, presidente, que teve meio, teve habilitação e até agora, não teve um desfecho. Contamos com os senhores.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Protocolei, inclusive, presidente, no gabinete do senhor, um pedido pessoal para uma entrevista. Já protocolamos, igualmente, ao prefeito que quer ser reconhecido pela Unicef como o prefeito amigo das crianças.

Acredito que liberando o projeto para 5934 crianças, de vários bairros da cidade de Salvador, tem aqui Vera, do Subúrbio, temos instituições como o Pracatu, o Projeto Axé, Instituição Telêmaco e tantas outras instituições que anônima e gratuitamente prestam serviço relevante a tantas crianças e adolescentes.

Fora desta Casa, Sr. presidente, Srs. vereadores, não teremos mais a quem recorrer. Fora desta Casa, estamos para ir para um embate, um embate definitivo.

As crianças não têm nem a possibilidade de estar aqui, como os taxistas, que agora reverencio, como nós, representantes. Não têm a possibilidade de estar aqui para gritar.

Então, nós, seus legítimos representantes, e eu com a medalha que esta Casa me concedeu, estou disposto a ir para o embate final em qualquer das instâncias. Não é possível que o dinheiro que não é da Prefeitura, é um dinheiro de doações, fique represado. São mais de 10 milhões de reais represados no fundo que é pessimamente mal administrado.

Muito obrigado, Sr. presidente, muito obrigado, senhores vereadores.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR RENILDO BARBOSA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2019 - **TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde a todos e todas, boa tarde, vereadores.

Eu, que já costumava a ficar assim, não é, Geraldo?, agora eu tenho mais um motivo para fazer o "L" também e colaborar aqui com esta Câmara, com o slogan que o futuro da cidade passa por aqui.

Então, a gente quer contar com os 43 vereadores aqui para cada um apadrinhar uma dessas 44 entidades que têm, e que beneficiam e que querem beneficiar mais de cinco mil crianças, Sr. Leilson, a quem saúdo os assessores, os trabalhadores, meus colegas.

Então, nós temos logo de primeiro aqui a Abraço, que é uma entidade que trata de crianças com hidrocefalia.

É prioridade, nosso querido decano Edivaldo, que aqui até me alegro que Antônio Brito está aqui como deputado federal, até quando na presidência do conselho CMASS, é instituir um setor que colaborava com as entidades no sentido que o ex-secretário de Assistência Social sempre colaborou para que essas entidades pudessem ter as condições de firmar convênios.

Então, nós temos os convênios todos respondidos, diligências todas respondidas e mais de 40 entidades sem receber esses recursos.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Como o padre Alfredo já falou, foram doações de pessoas e de empresas, Palhinha, que fizeram doações que estão lá no fundo.

Aí é assim, uma entidade que você bem conhece, Palhinha, o Bambas do Sol Nascente que já firma convênio com o governo do Estado, por exemplo, está sem poder receber esse recurso do município.

Então, a gente pede, até vou citar aqui o nosso líder do governo, Paulo Magalhães, mas até citar você, Paulo Magalhães, pela sua semelhança com o super-homem para que a gente possa usar esses poderes aí, da Marvel, para que esses recursos cheguem.

Nós estamos falando aqui de crianças e adolescentes, Aladilce - nossa querida vereadora Aladilce, nossa vereadora Marta, também aí concentrada, mas atuante e ouvindo - nós estamos falando de crianças e adolescentes. Nós temos a última estatística, Sidninho, em que mais de 83% de violações, de estupros e de abusos sexuais, de 2011 a 2017, acontecendo.

Essas entidades aqui, vereador Odiosvaldo, cuidam para que as crianças não estejam à disposição de quem queira fazer o mal. Quando o pai e a mãe saem para trabalhar, Kiki Bispo e Moisés - o Dia dos Pais foi ontem -, vocês aí, nas redes sociais comemorando o Dia dos Pais, mas quando os pais e mães dessas crianças saem, e a maioria tem a cor que vocês levam, a raça, elas poderiam ficar nessas entidades. Mas não ficam, estão nas sinaleiras, que vocês passam e veem criança querer limpar o

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

para-brisa. Poderiam estar na Hora da Criança, ali perto do Iguatemi e que tem projetos aqui.

O Projeto Axé atende a essas crianças e adolescentes, principalmente aqui, no Pelourinho. Vera atende crianças e famílias em situação de drogadição para tirar do vício das drogas, mas essas crianças e adolescentes estão hoje, possivelmente, nas mãos de traficantes, nas mãos de criminosos pela falta do repasse de recursos.

Nós temos ali a Acopamec, a União Santa Cruz, que atendem crianças e adolescentes em áreas que são quilombos. E cadê o dinheiro? Está no fundo, rendendo todo mês, mas rendendo todo mês um dinheiro que é igual ao sangue de crianças e adolescentes. Se esse dinheiro ficar lá, nós estamos investindo, vereador Marcos Mendes, no sangue das crianças e a gente quer investir justamente no contrário, a gente quer investir no progresso das crianças.

E se o futuro da cidade passa aqui, Geraldo Júnior, nosso presidente, segue o líder, por favor passe esse dinheiro por aqui também para beneficiar essas crianças. A gente que viu esta Câmara enfrentando aí bravamente as questões do ISS, várias questões aqui, nós gostaríamos que enfrentassem essa amarração, a gente quer contar aqui com as forças religiosas ou não religiosas desta Câmara para desamarrar. A gente precisa desamarrar, porque está amarrado. A gente precisa rasgar essa burocracia e ajudar crianças e adolescentes, a gente precisa contar com isso, porque senão são elas que vão sofrer.

Então, essas vaias, que sejam para quem está amarrando, para quem está segurando o dinheiro das crianças, e os aplausos sejam para esta Câmara, que pode e deve colaborar conosco.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA MARIZELHA CARLOS LOPES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2019

TRIBUNA POPULAR

Boa tarde a todas e a todos. Gostaria de chamar um pouquinho da atenção de vocês, parlamentares, porque a gente vem abordar um assunto que, para nós, é muito difícil tratar. E quando a gente trata desse assunto sem atenção de vocês, fica mais difícil ainda da gente abordar.

Eu sou Marizelha Lopes, sou pescadora, moradora de Ilha de Maré. Ilha de Maré, que alguns de vocês conhecem pelo potencial da beleza das praias, das culturas, das comidas típicas e pelo próprio histórico que Ilha de Maré, para quem conhece, sabe que a gente tem. Mas eu não venho falar do potencial, infelizmente, eu estou aqui, presidente, para falar dos problemas gravíssimos que a gente tem de contaminação em Ilha de Maré.

Infelizmente, Ilha de Maré está sofrendo com uma contaminação muito extrema. A Baía de Todos os Santos, na verdade, está muito contaminada por metais pesados, mas Ilha de Maré tem, na pesquisa dos órgãos ambientais, uma contaminação, na Baía de Aratu, mais elevada. E aí, a gente,

infelizmente, nós, povo, pretos e pretas da Ilha de Maré, estamos morrendo contaminados e contaminadas. E eu peço a vocês, mais uma vez, por favor, um minutinho de atenção, porque a gente vai morrer, mas a gente não quer morrer sem denunciar.

A gente tem denunciado em todas as instâncias, Ministério Público, os movimentos sociais, denúncias internacionais, a gente não tem cessado de fazer isso, e nós achamos importante, com a ajuda do vereador Marcos Mendes, fazermos este momento aqui. E aqui, a gente aproveita para agradecer a abertura do espaço ao presidente da Mesa da Câmara e para chamar a responsabilidade de vocês.

Ilha de Maré é a ilha mais próxima de Salvador e é uma vergonha, eu acho que vocês, enquanto parlamentares, também precisam assumir essa responsabilidade com os gestores públicos. É uma vergonha Ilha de Maré ser tão próxima da Cidade do Salvador e ser tão abandonada. Em 2006 para 2007 conseguimos fazer uma pesquisa, com o apoio de uma professora, Neuza Miranda, que é uma professora da UFBA, e ela fez uma pesquisa, pesquisou 116 crianças. E, infelizmente, essas 116 crianças estão contaminadas por metais pesados, chumbo, cádmio e mercúrio.

E nesse diagnóstico, nesse levantamento, conclui-se que uma das consequências da contaminação por metais pesados é o baixo rendimento escolar. E são muitas as crianças que estão, infelizmente, com deficiência na escola.

E, infelizmente, uma dessas crianças pesquisadas acabou morrendo em 2016, Adriane. Ela tinha apenas 12 anos e um dos

diagnósticos apresentados nessa pesquisa foi o câncer nos ossos. E Adriane desenvolveu câncer entre o ombro e a clavícula e, infelizmente, amputou o braço, foi toda uma luta e a gente não conseguiu salvar Adriane.

Tem uma comunidade chamada Santana, essa comunidade desde 2017, 2018 e 2019 está assustadora a quantidade de pessoas desenvolvendo câncer e a maioria dessas pessoas com câncer de estômago.

Ilha de Maré tem um estuário gigante, nós também abastecemos Salvador. Ilha de Maré produz muito e traz para a Cidade do Salvador, a qual Ilha de Maré pertence, a responsabilidade com nossas vidas, a responsabilidade com a questão ambiental, com o meio ambiente, que é de vocês enquanto cidadãos e cidadãs.

E nós, em Ilha de Maré, com 90% da população preta, estamos tratando de racismo. E essa luta não é só nossa, os parlamentares negros, que estão nesta Casa, vocês devem assumir essa responsabilidade junto com a gente. E independente de voto, de partido, estamos falando de seres humanos, que, infelizmente, estão contaminados. Infelizmente, inconsequentemente, pela ganância do capital, decidiram jogar o lixo químico, petroquímico em Ilha de Maré. E em nome desse desenvolvimento que é para poucos, nós estamos morrendo. E estamos morrendo por consequência de decisões equivocadas que alguns tomam, com pensamentos que destroem a vida e a garantia de viver. Nós somos cidadãos e a gente tem direito a viver e viver bem, com dignidade.

Nós moramos em Ilha de Maré, digo nós, porque não estou falando só em meu nome, mas estou falando em nome de quase 9 mil moradores em Ilha de Maré, e nós não sabemos fazer outra coisa, não queremos morar em outro lugar e nós temos o direito de morar dignamente e o direito de viver.

Então, é por isso que a gente veio aqui hoje registrar essa grave situação que estamos vivendo. E a gente está falando principalmente de jovens, estamos falando das futuras gerações. E a sociedade precisa saber o que está acontecendo conosco e a gente está fazendo isso.

Nós fizemos um ato aqui, quando aconteceu a Copa, na semana que iria começar os jogos, o SESI tem nos apoiado, nos ajudado. Fizemos um documentário com a Anistia Internacional da Holanda, quem for no *Youtube,* vai lá na pesquisa e basta botar "No Rio e no Mar" –, vai ver que a gente fez um documentário explicando tudo direitinho, mas aqui é mais um pedido de socorro. Vocês precisam assumir essa responsabilidade que não é só da gente. A contaminação na Baía de Todos os Santos é da responsabilidade de cada um e cada uma de vocês. A responsabilidade, a questão racial é pauta de cada um e de cada uma de vocês, que a gente não tem como tratar da questão ambiental, ter uma preocupação com a questão ambiental sem pensar nos seres humanos.

Então, a gente veio aqui registrar esse momento. Agradecemos a oportunidade, mas, ao mesmo tempo, reconhecendo que nesse espaço é para ser garantida, realmente,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

a nossa participação, porque senão não seria um processo democrático de direito.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2019

COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR

Boa tarde, presidente, vereadores e vereadoras desta Casa, servidores e servidoras, e o povo da galeria aí, principalmente esses heróis e heroínas representantes das crianças e dos adolescentes, os taxistas, as resistências dos taxistas que estão ali.

Sr. presidente, na reunião de Mesa, a gente fez um acordo, não foi?, que esses taxistas não seriam prejudicados. Então, até a semana que vem, eu vou entregar as nossas emendas – não emendas que vieram de nossa cabeça – discutidas com os taxistas e a gente vai aprovar historicamente aqui esses aplicativos sem prejudicar os taxistas.

Vereador Edvaldo Brito, o senhor que tem feito algumas discussões aqui sobre a questão racial, nesta Casa, o que Marizelha Lopes, conhecida como Nega, lá de Ilha de Maré, falou aqui é muito grave. É uma questão extremamente grave. É uma questão de racismo ambiental e de racismo institucional. O governo do Estado chegou a dizer: "alguém tem que pagar essa conta. E quem vai pagar é o povo quilombola de Ilha de Maré". Ele deixou bem claro isso. O prefeito fecha os olhos. Não só em

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Ilha de Maré, mas Ilha dos Frades. O grupo Suarez tem invadido aquela região lá e impedido as pessoas até de passar naquela região. A *Dow* Química e várias outras empresas jogam os seus efluentes hídricos com vários produtos, metais pesados, como ela falou aqui, chumbo, cádmio e mercúrio.

Se for analisar, Sr. presidente, se o Maurício Trindade, que é presidente da Comissão de Saúde, várias crianças, jovens, adultos e idosos estão sendo acometidos de câncer. Talvez seja o maior número de câncer por metro quadrado na Bahia e um dos maiores no país. Têm vários estudos lá na Faculdade de Nutrição, na Faculdade de Química.

E eu quero, presidente, fazer uma solicitação aqui. Eu vou fazer uma solicitação, por escrito, para que a gente possa fazer um estudo naquela região - a Comissão de Criança e Adolescente -, patrocinado por esta Câmara, para a gente chegar a uma conclusão e a gente fazer esse encaminhamento. Então, é um projeto que a gente vai fazer aqui dentro desta Casa.

Em relação a outro absurdo que se tem aqui, é 44 entidades, mais de 5 mil crianças sendo prejudicadas, e o dinheiro não é da Prefeitura. Esse dinheiro é dinheiro de contribuição de pessoas físicas e pessoas jurídicas, vereador Sílvio Humberto. Um absurdo! Mais de sete meses de enrolação. Enrolação do tipo seguinte: “olha, essa vírgula não está aqui. Olha, a gente pegou aqui esse documento, esse documento venceu”. O documento, às vezes, as certidões têm validade de três meses. Já tem sete meses, ou seja, vai reiterando, reiterando, eles mesmos podiam tirar.

Eu quero dizer o seguinte: olha, nós temos uma equipe de expertise em projetos, a gente já colocou à disposição. Entre esta semana e a semana que vem eu estou solicitando uma reunião com a secretária da CPNJ, quero a participação de representantes das casas de acolhimento.

Eu tenho visitado escolas, creches e casas de acolhimento. Um trabalho belíssimo que é feito com muita dor, com muita força e sem a participação aqui desta Prefeitura de Salvador.

Então, eu quero dizer que eu vou ser responsável por isso, presidente, eu quero que você me dê a força e apoio. V. Exa. que ligou para a secretária, daquela vez, e ela disse que não precisava mandar recado. Então, nós vamos dialogar com essa secretária, vamos liberar todos esses projetos, quase 10 milhões represados e essas crianças sofrendo.

Então, é um compromisso que eu tenho aqui por ser o presidente da Comissão em Defesa da Criança e do Adolescente, e quero dizer também que Ilha de Maré é uma questão de honra. V. Exa., Sílvio Humberto, eu queria que estivesse junto conosco porque isso é uma causa de reparação e de racismo ambiental e institucional com aquela população.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2019 - **COMENTÁRIO TRIBUNA POPULAR**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, colegas vereadores, galeria, hoje representada pelos taxistas e pelo CMDCA.

Sr. presidente, Srs. vereadores, eu gostaria um momento de atenção de V. Exas., porque o que foi trazido pelo presidente do CMDCA, o Sr. Renildo Barbosa, é um caso sério. E só esta Casa, através do presidente Geraldo Júnior, consegue resolver e poderá resolver, Sr. presidente.

Existem diversos projetos, projetos que alcançam em torno de 5.200 crianças, projetos em que o edital foi em maio de 2018, projetos oriundos de recursos doados por pessoas jurídicas e pessoas físicas, que é administrado, hoje, pelo gestor do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, o Sr. Marlon Carvalho, e que travou, que está parado, e que diante do discurso proferido na Tribuna Popular de hoje apenas o presidente Geraldo Júnior, contando com o apoio dos vereadores, conseguirá resolver.

Não é possível, Sr. presidente, que em reunião no Ministério Público, no dia 04 de julho, ficou o compromisso do Fundo, do gestor, do Sr. Marlon Carvalho, que todos os 30 processos seriam enviados para a Procuradoria do Município, em até 25 dias, mas nem o Ministério Público esse senhor gestor respeitou.

Mas agora eu tenho certeza de que ele respeitará esta Casa porque todos os secretários do município respeitam esta Casa. Porque o presidente faz com que a Casa seja respeitada. Então, será de forma imediata.

Tenho certeza de que o presidente irá se debruçar na convocação desse gestor, no diálogo junto a esse gestor, para que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

as nossas crianças não sejam abandonadas, para que os projetos voltados para as crianças e adolescentes não sejam travados por esse gestor.

Então, fica o meu apelo, Sr. presidente, fica o apelo a V. Exa., aos vereadores que estão presentes, que esse recurso seja liberado. Não é um recurso federal, não é um recurso municipal, é um recurso oriundo de doações e que diversas instituições, fundações, associações estão sem poder contemplar as crianças simplesmente porque o gestor não quer.

Então, Sr. Marlon Carvalho, tome vergonha, libere esse recurso, porque são 30 processos que estão parados e que os profissionais da área, pessoas sérias, precisam do resultado

Então, fica este apelo, Sr. presidente, fica o apelo a esta Casa e eu tenho certeza de que agora será resolvido porque eu confio nesta Casa e acima de tudo no presidente desta Casa.

Obrigado, parabéns, e contem conosco.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2019

COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, quero saudar os taxistas aqui presentes.

Aliás, Sr. presidente, hoje, ao chegar aqui fui abordada por um grupo de lideranças deste segmento e que já anunciou que não sairá daqui, da galeria desta Casa, enquanto a Câmara não

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

fizer um gesto de ajudar a destravar esse nó, como alguns falaram, e eu acho que já está passando da hora de nós sentarmos para discutir as propostas que venham trazer justiça e equilíbrio para esse segmento da economia e nessa atividade que é histórica e que ajuda e que é fonte de renda para milhares de pais e mães de família.

Então, eu sei que a tendência desta Casa é fazer a aprovação dos projetos dos aplicativos, ao mesmo tempo em que aborda e também trata, através de projeto de lei, da situação dos motoristas de táxi desta cidade. Contem conosco como vocês sempre contaram.

Mas eu quero aqui me referir, primeiro, começando pela Marizelha que falou dessa situação da Ilha de Maré, que é uma situação gravíssima.

Nós precisamos, o Município de Salvador que é responsável, a Ilha de Maré pertence a Salvador. É uma ilha turística, inclusive, é uma ilha muito valiosa. Aliás, as ilhas, a Ilha de Maré, a Ilha dos Frades, Nossa Senhora, esta Câmara e esta cidade, este município, têm que estar mais presente no cotidiano da vida dessas ilhas. Ficam um pouco distantes, ficam mais perto de Madre de Deus, mas é de responsabilidade do município.

Portanto, Sr. presidente, as denúncias que foram aqui feitas são muito graves, a Câmara tem conhecimento dessas coisas. O município, o Executivo tem conhecimento e eu acho que precisaríamos tomar medidas concretas no sentido de propor políticas que tratem a questão da saúde, principalmente a saúde

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

da população daquela ilha e do Estatuto da Igualdade Racial, que nós acabamos de aprovar, nós temos ali instrumentos que podem muito bem ser regulamentados pensando nessa população.

Fica aqui a nossa disposição, na Comissão de Saúde e na Ouvidoria da Câmara, para acompanhar essas atividades.

E eu queria, por fim, parabenizar o Fórum Municipal em Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente: Renildo, Vera, o padre que falou aqui, padre Alfredo, e dizer que vocês estão corretíssimos. A postura tem que ser esta, pautar esta Câmara.

E nós precisamos, Sr. presidente, eu vou passar aqui a proposta: trazer o Sr. Marlon aqui para explicar por que que não libera os recursos desses projetos.

Quero dizer que tive uma audiência com a secretária Rogéria, falei com ela, cobrei, e ela me disse que dependia do Fundo, que é o fundo que tem um gestor e também informou, nessa reunião, que dependia de diligências - isso tem mais de um mês - diligências que as entidades tinham que responder e essas diligências vêm sendo respondidas.

Mas, o fundamental, do que eu percebo, é que esse gestor atual não tem muito conhecimento área, não tem intimidade com essa gestão e não tem, sobretudo, Sr. presidente, o mais importante: sensibilidade com a vida dessas crianças, dessas mães, desses órgãos que dependem, para se salvarem, dependem desses projetos.

Portanto, eu acho que nós não podemos, de maneira nenhuma, dar trégua ao fundo gestor desses projetos, o fundo

gestor é do direito da criança e do adolescente. E esses recursos têm que ser imediatamente liberados

E V. Exa., como presidente desta Casa, eu acho que conta com a assinatura de todos nós aqui, para convocar o Sr. Marlon aqui e cobrar a liberação imediata desses recursos para salvar vidas.

Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2019 **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde, Senhor presidente. Saudar aí os companheiros taxistas por essa mobilização. Sem mobilização é que nada acontece. Então, a mobilização de vocês tem dado resultado. Saudar aqui o Padre Alfredo, o companheiro Renildo, dizer que esse, infelizmente, é um filme que vem se reproduzindo e tem uma razão, Renildo, Padre Alfredo, a falta de empatia das pessoas que manuseiam a burocracia para não fazer, absolutamente, nada.

Essas crianças e adolescentes não parecem com essas pessoas e como não parecem, eles não se importam, e isso é o que a gente tem observado. Porque na hora de fazer a campanha para a doação, as pessoas utilizam mil e um artifícios, as pessoas contribuem e na hora, em tese, da parte mais fácil, aí coloca a burocracia contra. Porque você pode colocar a burocracia a favor

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

para tornar o processo mais célere, mas não o fazem. Então, isso é uma escolha, porque se falta vírgula, você senta, conversa, apresenta todas as justificativas e quando retorna você volta com as mesmas coisas, é, simplesmente, não querer fazer. E aí, eu tenho que dizer que falta comando, porque essa pessoa não senta no dinheiro porque quer.

Quando a Prefeitura quer fazer alguma coisa, se mobiliza para fazer, quando não quer, fica jogando no círculo vicioso da burocracia. E qual o resultado? São as nossas crianças, são os nossos adolescentes que não têm acesso à política pública. Eu sei, porque eu venho de uma organização, já participamos desse processo, não conseguimos por problema com a burocracia. Porque, imagine, a pobreza, nós perdemos para o racismo institucional, porque isso é uma forma, uma manifestação do racismo institucional, porque essas crianças não parecem com as pessoas chamadas "elite branca" desta cidade.

E aí, depois, querem defender redução da maioridade penal. São os mesmos! Não cuidam aqui, diz assim: como essas crianças não nascem do asfalto, nascem de algum lugar. E aí, depois, não tem responsabilidade, sobra para quem? E esse é o mesmo resultado, Marizelha, trazendo lá da Ilha de Maré, onde eu já tive a oportunidade de participar de audiências públicas e é algo recorrente, porque quem está lá, 80%, 90% da população que lá estão não parecem com as pessoas que usufruem, por exemplo, das lambretas. As pessoas acham que aquilo cai do céu.

Então, Sr. presidente, eu acho que nós temos que fazer um esforço enorme aqui, e aí tem que contar com a sua capacidade,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

com a sua liderança, neste momento, para poder, em nome dessas crianças, desses adolescentes, destravar. Numa cidade que é marcada pela pobreza, numa cidade que é violentamente marcada pelo racismo, nós não podemos perder, mais uma vez, Sr. presidente, para a burocracia, para o racismo institucional, porque para algumas pessoas são apenas regras burocráticas. Para a gente, do outro lado, são vidas e essas vidas que importam.

Muito obrigado, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br